

Disciplina: MODELOS DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

Ementa: Diferentes abordagens relacionadas à avaliação de programas governamentais. Análise dos três tipos de modelos de avaliação que orientam o debate recente sobre avaliação: (i) os modelos orientados pela metodologia, centrados na aplicação de métodos experimentais e quase-experimentais na análise dos resultados do programa; (ii) os modelos naturalísticos ou construtivistas, que privilegiam a análise da influência do comportamento, dos valores e das interações entre os atores que participam do programa; (iii) os modelos direcionados pela teoria, que enfatizam a importância da identificação das relações de causalidade subjacentes ao programa e o pluralismo metodológico. Construção de sistemas avaliativos e de estratégias para o desenvolvimento de uma cultura avaliativa nas organizações do setor público.

Bibliografia: Barbour, R. (2009) Grupos Focais. Porto Alegre: Artmed. (Coleção Pesquisa Qualitativa).

Bardin, L. (2009) Análise de Conteúdo: Edição Revisada e Actualizada. Lisboa-Portugal: Edições 70, Lda.

Bauer, M.W. e Gaskell, G. (2002). Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes.

Bosi, M.L.M. e Mercado, F.J. (2006) Avaliação Qualitativa de Programas de Saúde: Enfoques Emergentes. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes.

Cone, J.D. (2001). Evaluating Outcomes: Empirical Tools for Effective Practice. Washington,DC: American Psychological Association.

Flick, U. (2009) Desenho da Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed. (Coleção Pesquisa Qualitativa).

Pasquali, L. e colaboradores. (2010) Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.

Pasquali, L. (1999). Instrumentos Psicológicos: Manual Prático de Elaboração. Brasília: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida – LabPAM e Instituto Brasileiro de Avaliação e Pesquisa em Psicologia – IBAPP.

Silverman, D. (2009). Interpretação de Dados Qualitativos: Métodos para Análise de Entrevistas, Textos e Interações. Porto Alegre: Artmed.